



## 11ª BAHIA FARM SHOW: recorde de público e vendas



IBA REALIZA VISITA DE  
MONITORAMENTO NA BAHIA 10



PROGRAMA DE  
DESENVOLVIMENTO EM  
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO 11

### SOCIAL

Abapa entrega computador para escola municipal de Barreiras. 10

### SUSTENTABILIDADE

100% das fazendas inscritas são certificadas no ABR 12





## A união faz a nossa fibra

Nesses 15 anos de história, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) vem contribuindo para o estado da Bahia ser referência na cotonicultura, tornando o algodão baiano conhecido nos mercados nacional e internacional de forma sustentável e integrada.

Nossa missão para os próximos anos é dar continuidade a essa história de sucesso, que supera desafios em prol do desenvolvimento da cadeia produtiva do algodão.



### BIÊNIO 2015/2016

#### Conselho Diretor

**Presidente**  
Celestino Zanella

**1º Vice Presidente**  
Luiz Carlos Bergamaschi

**2º Vice Presidente**  
Paulo Massayoshi Mizote

**1º Secretária**  
Isabel da Cunha

**2º Secretário**  
Marcelo Leomar Kappes

**1º Tesoureiro**  
Marcelino Flores de Oliveira

**2º Tesoureiro**  
Osvino Fabio Ricardi

#### Conselho Fiscal

**1º Titular**  
João Antonio Gorgen

**2º Titular**  
Sergio Nogueira

**3º Titular**  
Celito Eduardo Breda

**1º Suplente**  
Celito Missio

**2º Suplente**  
Douglas Alexandre Radoll

**3º Suplente**  
Sergio Figueiredo Freire

#### Conselho Consultivo

Walter Yukio Horita

João Carlos Jacobsen Rodrigues

Isabel da Cunha

João Antônio Franciosi

Marcos Antônio Busato

Luiz Carlos Fernandes

#### Diretor Executivo

Lidervan Mota Moraes

#### Edição

Cristiane Barilli de Figueirêdo

#### Textos e Fotos

Virgília Vieira

#### Projeto Gráfico e Editoração

Klécio Chaves

#### Tiragem

1.500 exemplares

Av. Ahylon Macêdo, nº 11 – Barreirinhas,  
CEP: 47806-180, Barreiras – Bahia  
Tel.: +55 (77) 3614-9000 / 3639-9000  
www.abapa.com.br - abapa@abapa.com.br

Sugestões ou críticas, devem ser encaminhadas para o e-mail: imprensa@abapa.com.br

Em caso de reprodução total ou parcial do conteúdo desta publicação é necessário citar a fonte.

## ABAPA 15 ANOS

## DEPOIMENTOS DOS PRODUTORES



“A Abapa nasceu, praticamente, com o surgimento do algodão no oeste da Bahia, chegou fazendo a diferença em toda a cadeia do algodão no estado. Direcionada por fortes lideranças, expandiu-se, e não é à toa que, muitos desses líderes, atualmente, representam o algodão nacional no cenário mundial. Acredito na importância de todos os projetos desenvolvidos pela entidade, com destaque para o Centro de Análise de Fibras, considerado, o maior da América Latina, e, na minha opinião, o melhor, pela tecnologia que se aplica, pelas pessoas que o dirigem, e o Programa Fitossanitário, que tem uma importância muito grande, infelizmente o projeto não está alcançando os seus objetivos, por um descuido de muitos produtores de algodão, que não tem feito a lição de casa. A Abapa está de parabéns!”

**CELITO MISSIO**



“Essa Associação se resume em força, união e organização do homem no campo. É um exemplo a ser seguido pelas outras entidades do setor, pois a Abapa luta pela cultura do algodão na Bahia. Dentro de suas ações, destaco o Patrulha Mecanizada, que considero um grande projeto que atende diretamente as nossas necessidades.”

**DOUGLAS RADOLL**



“O apoio da Abapa e fortalecimento de todos os produtores, foi fundamental para que houvesse essa expansão no oeste baiano. Hoje nós temos acima de 266 mil hectares de área plantada do algodão, evidentemente, isso é resultado dessa força. Acredito que se não tivéssemos uma associação forte, a área de algodão da Bahia, não passaria de 100 mil hectares. O apoio dos governos municipal, estadual e federal, junto com as ações da Abapa, foram os responsáveis por essa evolução.”

**PAULO MIZOTE**



“A fundação da Abapa foi, e continua sendo, um estímulo muito grande à cotonicultura na região, por organizar os produtores e trazer muitos benefícios em termos associativos, como exemplo, podemos citar o Proalba. Todas as atividades da entidade são muito importantes para o desenvolvimento da cultura do algodão na Bahia, os projetos se complementam, ainda mais hoje com a fase de industrialização do setor, através da implantação da esmagadora de algodão. Teremos a opção para a cotonicultura dar um fluxo melhor aos subprodutos do algodão, e, isso é muito importante, uma vez que agregará mais valor a produção, além de gerar ainda mais empregos e desenvolvimento para a região.”

**OSMINO FÁBIO RICARDI**





# 11ª Bahia Farm Show: recorde de público

Impulsionada pela força da última fronteira agrícola – o Matopiba – a 11ª Bahia Farm Show, maior vitrine do agronegócio do Norte/Nordeste do Brasil e uma das três maiores do país em volume de negócios, foi recorde de público e vendas, movimentando R\$ 1,033 bilhão. Realizada pela Associação de Agricultores e Irrigantes da Bahia (Aiba), com o apoio da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Associação dos Revendedores de Máquinas e Equipamentos Agrícolas do Oeste da Bahia (Assomiba), Fundação Bahia e Prefeitura de Luís Eduardo Magalhães, a feira aconteceu entre os dias 02 e 06 de junho, em Luís Eduardo Magalhães.

Nessa edição, o evento reuniu, em seus 144.000 m2 de área, mais de 600 marcas em exposição e cerca de 64 mil visitantes em busca por novidades e tendências do agronegócio, com recorde histórico de público em um único dia do evento quando, no feriado de Corpus Christi (5), 19.262 pessoas circularam pelo Complexo da feira. “Agradeço principalmente aos expositores, que são grandes responsáveis por esse show, mas não posso deixar de lembrar a importância das instituições financeiras presentes na feira com suas linhas de crédito que demonstraram o reco-

nhecimento da importância do setor agrícola e de seu grande potencial de investimento. Agradeço ainda aos agricultores da Bahia e de toda a região do Matopiba, que demonstraram mais uma vez o potencial de investimento nesse setor, em franca expansão no país”, declarou o presidente da Bahia Farm Show, Júlio César Busato.

Para o presidente da Abapa, Celestino Zanella, além de uma grande oportunidade para fazer bons negócios, a feira é um local de troca de experiências. “Nesses dias, temos grandes oportunidades de conversar com produtores, pesquisadores, professores, participarmos de palestras, e ampliar nosso conhecimento. A Bahia Farm Show também oferece uma fantástica difusão de tecnologia, na área de manejos de culturas, doenças e pragas. É o momento também de tornar público o trabalho que o produtor realiza dia-a-dia em suas propriedades”, disse Zanella.

**SOLENIIDADE DE ABERTURA** - A solenidade contou com a presença do governador da Bahia, Rui Costa, que ressaltou a importância do protagonismo do oeste baiano no Matopiba. “Tivemos uma reunião recentemente com os representantes das associações de produtores e, no que

A Bahia Farm Show também oferece uma fantástica difusão de tecnologia, na área de manejos de culturas, doenças e pragas. É o momento também de tornar público o trabalho que o produtor realiza dia-a-dia em suas propriedades”,

Celestino Zanella

depende do governo da Bahia, nós vamos agregar mais valor à nossa produção, buscando verticalizar as nossas cadeias produtivas do oeste da Bahia, deixando no estado uma parcela maior da riqueza aqui gerada”, avaliou o governador.

Rui anunciou que já foi assinada a ordem de serviço para a recuperação da rodovia que liga Formosa

do Rio Preto à Coaceral. “Ontem foi publicada a ordem de serviço para os 75 quilômetros desta estrada onde faremos um investimento de R\$ 13 milhões de reais”, anunciou o governador, acrescentando que a próxima obra serão os 20 quilômetros do Anel da Soja. Júlio Busato, destacou a importância da continuidade de projetos como a Ferrovia de Integração Oeste-Leste (Fiol), o Porto Sul e a hidrovía do Rio São Francisco para dar mais competitividade ao agronegócio da região. “Cerca de 70% do que nós produzimos aqui no oeste da Bahia tem como principais mercados consumidores os estados do Ceará e Pernambuco. Precisamos resolver nossos problemas de logística e aumentar a rentabilidade do produtor”, destacou.

**PALESTRAS** – As dificuldades no processo de sucessão de empresas familiares foi um dos temas apresentados durante a programação de palestras. O público, formado por filhos de produtores, debateu a importância da inserção dos jovens no agronegócio para uma futura sucessão administrativa. Ministrada pelo consultor do Sebrae e especialista em gestão organizacional, José Mário Júnior, a palestra focou nos desafios e nas estratégias para





# úblico e vendas

a condução de um possível processo de sucessão familiar. Segundo José Mário, ao chegar o momento, os gestores das empresas familiares devem passar por etapas como código de ética, diagnóstico societário e planejamento patrimonial. “Somente 30% das empresas familiares conseguem sobreviver à segunda geração, enquanto 10% chegam à terceira. É preciso formar os sucessores, mas é preciso ter planejamento e regras estabelecidas no grupo familiar”, explica.

Além dessa palestra, a programação contou com temas nas áreas jurídica, ambiental, empreendedorismo, mercado de trabalho no agronegócio, manejo de solo, manutenção de máquinas, controle de pragas, novas cultivares, dentre outros.

**NEGÓCIOS** – Nessa edição, a feira movimentou R\$ 1,033 bilhão em volume de negócios. O anúncio do Plano Safra 2015/16 no dia 02 de junho, abertura da Feira, definiu taxas de juros e fez com que os bancos presentes no evento retomassem linhas de crédito e financiamento. O reflexo disso foi a superação da meta estabelecida pelos organizadores da Bahia Farm Show, apesar de uma tendência econômica de retração que atingiu eventos agro-

pecuários de grande porte no país este ano.

A marca Bahia Farm Show Pecuária que esteve à frente do leilão de gado de corte, negociou 500 bezerros com alto padrão genético, somando um total de R\$ 600 mil. O evento contou com o apoio da Acrioeste e atraiu cerca de 300 pecuaristas e vendedores.

“As instituições financeiras ofereceram taxas atrativas e os expositores apresentaram o que há de mais moderno em tecnologia agrícola com preços convidativos. Se os negócios continuam a acontecer, significa que o agricultor encontrou o que procurava e na condição que poderia pagar”, afirmou o coordenador geral da Bahia Farm Show, Thiago Pimenta, que ressaltou que os setores que mais contribuíram para que a Bahia Farm Show atingisse novamente o bilhão foram os de maquinário e implementos.

**CRÉDITO FACILITADO** - O Plano Safra 2015/2016, disponibilizou ao setor agrícola R\$187,7 bilhões em recursos, sendo R\$ 149,5 bilhões para financiamento de custeio e comercialização e R\$ 38,2 bilhões para os programas de investimento. O valor, 20% maior que o da safra anterior, garantiu a retomada de crédito junto aos agricultores e o incremento das

## Em 2016, a Bahia Farm Show será realizada de 24 a 28 de maio

### Bahia Farm Show EM NUMEROS

**EXPOSITORES:**  
210

**MARCAS REPRESENTADAS:**  
+ de 600

**VISITANTES:**  
63.772

**EMPREGOS GERADOS:**  
800 diretos  
1.900 indiretos

**ÁREA DE EXPOSIÇÃO OCUPADA:**  
110.000 m<sup>2</sup>

**ÁREA TOTAL:**  
144.000 m<sup>2</sup>

**NEGÓCIOS:**  
R\$ 1,033 Bilhão

**PALESTRAS / SEMINÁRIOS:**  
29 + Fórum Canal Rural, com transmissão ao vivo em rede nacional.

vendas de máquinas e implementos durante a feira no oeste da Bahia. Segundo o superintendente regional da Caixa Econômica Federal no oeste da Bahia, Walter Siqueira, o banco levou uma linha de crédito de até R\$ 385 mil, atendendo a compra de grande parte dos maquinários em exposição.

A Desenhahia apostou no financiamento de máquinas e equipamentos da linha agroindustrial. “Fi-

nciamos para clientes que já têm cadastro na Desenhahia até 100% do equipamento com taxa de 7,5% ao ano. Para aqueles que eram novos clientes, financiamos até 90% com a mesma taxa”, disse o presidente da Desenhahia, Otto Alencar Filho.

Além da Caixa Econômica e da Desenhahia, participam da feira os bancos Bradesco, Santander, Banco do Nordeste e Banco do Brasil.



# Proalba é renovado durante Bahia Farm Show



Humberto Santa Cruz, Rui Costa, Celestino Zanella e Júlio César Busato



O Governador entregou simbolicamente quatro Certificados de Regularidade

“No que depender do governo da Bahia, vamos agregar mais valor à produção, buscando verticalizar as cadeias produtivas e deixando no estado uma parcela maior da riqueza aqui gerada. Estaremos sempre junto ao produtor”,  
**Rui Costa, governador da Bahia.**

No primeiro dia, durante a solenidade de abertura da Bahia Farm Show 2015, o governador da Bahia, Rui Costa, assinou o decreto que renova o Programa de Incentivo à Cultura do Algodão da Bahia (Proalba) que desonera em até 50% as operações sobre o Imposto de Circulação de Mercadorias sobre Serviços (ICMS). Ao lado do presidente da Abapa, Celestino Zanella, e do presidente da Aiba, Júlio César Busato, o governador reforçou a parceria com os agricultores baianos ao renovar os incentivos fiscais.

“Serão cerca de R\$6 milhões que serão revertidos para o monitoramento e combate de pragas e doenças, e pesquisas por meio da Fundação Bahia para difundir a tecnologia e aumentar a produtividade, expandindo o algodão da nossa região para o Brasil e para o Mundo”, disse Celestino Zanella,

“No que depender do governo da Bahia, vamos agregar mais valor à produção, buscando verticalizar as cadeias produtivas e deixando no estado uma parcela maior da riqueza aqui gerada. Estaremos sempre junto ao produtor”, avaliou o governador da Bahia.

Também foram entregues, de forma simbólica, quatro certificados de regularidade para os produtores: Marcelino Flores, Isabel da Cunha, Eunice Mizote e Marilene Zancanaro, que seguiram todas as estratégias de Defesa Fitossanitária na Bahia. Ao todo foram 132 inscritos, desses, 122 receberão o Certificado de Regularidade.

## CERTIFICADO DE REGULARIDADE -

O Certificado é necessário para que o produtor possa pleitear o incentivo fiscal e, para recebê-lo, é preciso atender aos requisitos exigidos pela Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), a exemplo das fiscalizações da data limite de plantio, condução da cultura quanto ao controle de pragas, como o Bicudo do Algodoeiro (*Anthonomus grandis*), o cumprimento da data limite para o arranquio das soqueiras, eliminação de tigueras (plantas voluntárias) e rotação de culturas, bem como o uso correto de agrotóxicos e devolução das embalagens vazias.



# Presidente da Abapa participa de Fórum do Canal Rural



A programação de palestras da Bahia Farm Show 2015 foi aberta no dia 02, com o Fórum do Canal Rural que debateu o tema “Financiamento e Crédito para o Agronegócio”, que contou com a participação do presidente da Abapa, Celestino Zanella. O Fórum debateu os entraves burocráticos para aquisição de financiamento pelos produtores rurais e a importância do crédito agrícola como suporte para o crescimento da produção da última fronteira agrícola do Brasil – o Matopiba.

O administrador e especialista em Crédito Cooperativo, Ricardo Prado, disse que o Brasil tem uma responsabilidade importante no cenário mundial quanto à produção de alimentos. “A abertura de novas áreas demanda capital ao produtor, especialmente à longo prazo. Daí a necessidade de planejamento e avaliação”.

A questão também foi comentada pelo especialista em gestão de agronegócio, Antônio Carlos Ortiz. “Uma das peculiaridades do Brasil é a sequência de burocracias e de altos custos para a aquisição de crédito e financiamento, a exemplo dos custos de documentos pagos em cartórios”, explicou.

Ortiz também falou sobre a necessidade do seguro agrícola. Segundo ele, existe um padrão universal de seguro que não atende as necessidades do agricultor brasileiro. Todos são baseados na diversificação do risco. Para ele, além de se utilizar um modelo de seguro específico, também deveria se criar um Fundo de Catástrofes. A ideia do fundo também foi defendida por Celestino Zanella. “A agricultura é sistêmica. Quando acontece um problema ele atinge

muita gente, por isso a importância do Fundo de Catástrofe”, disse Zanella.

Ainda sobre o seguro agrícola, o coordenador geral da Secretaria de Políticas Agrícolas do Ministério da Agricultura, Sávio Rafael Pereira, disse reconhecer os problemas relacionados ao seguro agrícola e que o programa está sendo revisito. “Estamos articulando melhorias junto ao governo, aos produtores e às seguradoras”, adiantou.

Júlio Busato, apontou a necessidade de investimentos e melhorias para agilizar os processos

de financiamentos para maior incremento da economia agrícola. “Temos 2.5 milhões de hectares que podem ser incorporados à produção, mas precisamos de investimentos para a aquisição de máquinas e fertilização de solo com taxas de juros compatíveis a nosso negócio. Apesar do momento difícil que o país atravessa, o agricultor continua acreditando e tem mostrado com números sua contribuição para o país”, afirmou ao reclamar os entraves burocráticos para aquisição dos financiamentos.

## NA MÍDIA

Com a presença de mais de 30 veículos de comunicação locais e nacionais fazendo a cobertura da Bahia Farm Show, a cultura do algodão na Bahia foi notícia em sites, jornais, rádios e tvs’s de todo o país.

Estiveram presentes no evento os seguintes veículos de comunicação: Rede Globo, Agrolink, Agência Estado, Canal Rural, G1, A tarde, Tv Oeste, Novo Oeste, Nova Fronteira, Mural do Oeste, Fala Barreiras, O Expresso, Sigi Villares, Rádio Cidade, Rádio Cultura, Rádio Mundial, Rádio Moderna, Rádio Vale, Rádio Barreiras, Destak, Revista Stylo, Revista Orange, Revista Agronews, Revista Cidade 1, Gazeta do Oeste, Blog Braga, Blog do Douglas Batista, Jornal Lem News, Classe A, Oeste Fatos e Fotos, Revista Oeste Moderno, loeste, Diário do Oeste e Revista A.



Celestino Zanella em entrevista à Rede Globo



Entrevista ao Canal Rural



Entrevista para o Estadão



Participação no Fórum do Canal Rural, transmitido ao vivo para todo Brasil



# Ministra destaca ações para região



A ministra foi recepcionada por representantes de entidades do agronegócio

No dia 06, a Bahia Farm Show, recebeu a visita ilustre, da ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), Kátia Abreu, que falou com os produtores rurais sobre o Plano Agrícola e Pecuário 2015/2016, lançado pelo governo federal e sobre as ações de infraestrutura para apoiar a região. A ministra foi recebida pelos representantes das entidades do agronegócio, entre eles, o presidente da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), Celestino Zanella, o presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abra-pa), João Carlos Jacobsen, o presidente da Aiba, Júlio César Busato, autoridades municipais, dentre outros.

“A presença da ministra Kátia Abreu, nessa feira, vem coroar um trabalho de longas datas, realizada pelos produtores da região oeste, tendo em vista, o estreitamento das relações com os governos federal, estadual e municipal. É um privilégio tê-la aqui tão e acredito que com esse apoio, o Plano do Matopiba só se fortifica e crescer a cada dia”, ressaltou Celestino Zanella.

Kátia Abreu destacou o aumento do volume de recursos

“Achei a feira maravilhosa. Os organizadores, produtores e pesquisadores estão todos de parabéns. Uma grande feira como esta significa aumento da produtividade no Brasil”

Kátia Abreu

para o Plano Agrícola e Pecuário (PAP), que contará com R\$ 187,7 bilhões para investimento, custeio e comercialização na safra 2015/2016. “Além desse aumento no limite de valores, o

mais importante do PAP é que, mesmo diante do ajuste fiscal, o governo federal está preocupado em investir na agricultura, demonstrando estar ao lado dos produtores.”

“A ministra tem feito um trabalho excelente, e está focada no Plano de Desenvolvimento do Matopiba. Acredito que a região oeste da Bahia está sendo muito prestigiada com essas visitas e muitas coisas poderão melhorar para a região”, disse João Carlos Jacobsen, que também destacou o esforço da ministra em relação ao Plano Safra. “O Plano

Safra é um exemplo da dedicação, vimos o esforço e capacidade de sintetização e convencimento perante o governo que acabou, de alguma forma, acreditando e defendendo um Plano maior, por acreditar que agricultura é o motor desse país, e assim, pode trazer um retorno com maior rapidez”, disse o Jacobsen.

**ESCOAMENTO** - A ministra falou ainda sobre os investimentos em infraestrutura para a região, a fim de melhorar o escoamento da safra. “Estamos trabalhando para concluir a Ferrovia Integração Oeste Leste (Fiol), que vai de Luís Eduardo Magalhães até Ilhéus e já está 61% concluída. Pretendemos terminá-la até o final do ano que vem. A BR-020, de Luís Eduardo e Barreiras, passando pelo Piauí e chegando até o Ceará, terá cerca de 470 quilômetros asfaltados com recursos do PAC 3, garantidos pela presidenta Dilma Rousseff e ainda pretendemos investir na duplicação da estrada estadual que sai de Barreiras, seguindo por Dianópolis, no Tocantins, e chegando até a Ferrovia Norte-Sul, para levar a safra para Porto Nacional, que será uma opção para o oeste da Bahia”, disse Kátia Abreu.

**FITOSSANITÁRIO** - Durante a visita, a ministra recebeu das entidades do agronegócio da região oeste, uma carta solicitações relativas ao Programa Fitossanitário da Bahia. Entre elas, foi solicitado a renovação da Emergência Fitossanitária para o Estado da Bahia, o registro do benzoato de emamectina, biológicos e químicos e regulamentação do refúgio.



A ministra visitou os estandes acompanhada dos produtores



# João Carlos Jacobsen é homenageado na Bahia Farm Show



Representantes de entidades homenageiam o presidente da Abrapa



A família de João Carlos Jacobsen participou da homenagem

O presidente da Associação Brasileira dos Produtores de Algodão (Abrapa) e da Câmara Setorial do Algodão, João Carlos Jacobsen, foi homenageado no sábado, 06, pelos representantes de entidades do agronegócio da região oeste. Na oportunidade, o presidente da feira, Júlio César Busato e o presidente da Abapa, Celestino Zanella, fizeram a entrega de uma bandeja de homenagem com as principais culturas da região oeste.

Emocionado, Jacobsen agradeceu e falou do trabalho que tem realizado em prol da cotonicultura no país. “Sinto-me comovido com o reconhecimento e agradeço essa homenagem. Tenho tentado fazer o melhor, tanto pelo Brasil, quanto pela Bahia. A vinda da ministra nesse evento, sela uma série de trabalhos que executamos ao longo dos anos. Hoje, ao vermos tantos produtores envolvidos com o associativismo na região, temos mais tranquilidade, e a cer-

“Hoje, ao vermos tantos produtores envolvidos com o associativismo na região, temos mais tranquilidade, e a certeza que estamos no caminho certo”,

João Carlos Jacobsen

empenho de sua família. “Nessa trajetória as famílias são as mais prejudicadas, pois precisam se esforçar para tocar os negócios na nossa ausência. Gostaria de agradecer também à minha esposa e aos meus filhos que têm se dedicado em cuidar dos negócios”, disse João Carlos, se referindo à sua esposa Vick Jacobsen, e seus filhos João Carlos Jacobsen Filho e Raul Jacobsen, que participaram da cerimônia.

Na oportunidade, a produtora Vick Jacobsen, agradeceu a homenagem feita ao esposo e ressaltou a importância da união da classe produtora. “Agradecemos o carinho e gostaria de parabenizar a união dos produtores na região oeste. É um orgulho para mim fazer parte dessa história, e acompanhar a luta do João Carlos, em prol do que ele acredita”, declarou Vick.

O presidente foi recebido pelos representantes das entidades do agronegócio, entre eles, o presidente da Abapa, Celestino Zanella; o presidente da Aiba, Júlio César Busato; o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de Barreiras, Moisés Schmidt; a presidente do Sindicato Rural de Luís Eduardo Magalhães, Carminha Missio; o presidente da Aprosem, Celito Missio; os diretores da Abapa: Paulo Mizote, Marcelo Kappes, Osvino Ricardi, Marcelino Flores; dentre outros.

teza que estamos no caminho certo”, destacou.

O presidente da Abapa, Celestino Zanella, ressaltou a atuação de João Carlos ao longo dos anos, na região oeste. “Muito do que tem acontecido na região, é fruto do trabalho desse produtor, que tem se dedicado às entidades com um afincamento extremamente elevado. Temos muito que agradecer, e hoje temos a oportunidade de homenageá-lo, como uma forma de reconhecermos o trabalho desenvolvido por ele”, disse Zanella.

O presidente da Bahia Farm Show, Júlio César Busato, também falou do trabalho desempenhado por ele. “Jacobsen tem prestado um trabalho fantástico e isso não é de hoje, ele se preparou para essa caminhada, e esse trabalho tem aberto as portas para todos nós. Acreditamos que é o início de mudança para todos os produtores, muitos estão começando a acreditar na força do associativismo. Com essa união, vamos conseguir avançar nas questões necessárias para o desenvolvimento de todas as cadeias”, ressaltou Busato.

Durante a homenagem, Jacobsen também agradeceu o



# IBA realiza visita de monitoramento na Bahia



Analistas do Iba em visita de monitoramento

Com o objetivo de acompanhar as ações realizadas pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), em prol dos produtores e, conseqüentemente, da cotonicultura de maneira geral, os analistas do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA), Paulo Henrique Silva e Jorge Toledo,

visitaram os projetos executados na região oeste da Bahia, nos dias 10 e 11 de junho. A ação faz parte do planejamento estratégico do IBA, que visita anualmente os projetos executados pelas associações in loco.

Na oportunidade, foram monitorados os projetos Algodão Bra-

sileiro Responsável (ABR), Conservação dos Recursos Naturais da Lavoura de Algodão Escolamento da Produção - mais conhecido como Patrulha Mecanizada -, Centro de Apoio e Regularização Ambiental e a Implantação da Unidade Esmagadora de Carçoço de Algodão. “Nessas visitas, não monitoramos todos os projetos desenvolvidos pelas Associações, mas todo ano selecionamos alguns, usando o critério a partir do valor, prazo de execução ou o momento do projeto, em relação a sua ação e atividade específica. Sempre temos boas notícias da Abapa, porque os projetos são sempre bem executados”, disse o analista de projetos do IBA, Jorge Toledo.

Segundo Jorge, o objetivo maior da visita é auxiliar as associações, em relação à execução, cumprimento de metas, indicadores, e principalmente, resultados. Na visita também é verificada a gestão no âmbito financeiro, e a execução, avaliando se o projeto está em baixa execução ou exe-

cução além do programado. “O IBA tem no seu estatuto, o compromisso e a obrigação de fazer o monitoramento de projetos, fiscalização de obras, com o objetivo de dar uma certeza ainda maior, em relação a todos os resultados que estão sendo alcançados pelas ações”, disse Jorge, que também afirmou que o que tem sido constatado é que, realmente, os produtores e a cotonicultura, estão sendo beneficiados com os recursos.

**IBA** - O Instituto Brasileiro do Algodão (IBA) é uma associação civil sem fins lucrativos fundada em 2010, para gerir esses recursos advindos do acordo final do contencioso do algodão na OMC, com o objetivo de promover o desenvolvimento e fortalecimento da cotonicultura brasileira, observando as melhores práticas de gestão, governança e transparência. Assim, o IBA investe em projetos de sustentabilidade; capacitação; serviços de informações de mercado; uso de bens de capital e fitossanidade.

## Abapa entrega computador para escola municipal de Barreiras



A Escola Municipal Cleonice Lopes, vencedora da gincana, foi a contemplada

No último dia 10, a Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), parti-

cipou da premiação da Gincana Ecológica, realizada pela Prefeitura Municipal de Barreiras,

através da Secretária de Meio Ambiente. Na ocasião, a entidade fez a doação de um micro computador completo para a Escola Municipal Cleonice Lopes, vencedora da Gincana, que fez parte da programação da XIV Semana do Meio Ambiente, com o tema: “Consumo Consciente: Sua atitude faz a diferença”, em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente – 05 de junho.

“Ações como essas, são relevantes para a educação das comunidades, uma vez que visa conscientizar as gerações para melhor aproveitamento dos recursos naturais e garantir a sustentabilidade para o futuro”, disse o diretor executivo da Abapa, Lidervan Moraes.

Para o secretário de Meio Ambiente, Nailton Almeida, “o evento tem como objetivo conscientizar a população sobre a sua responsabilidade para com o meio ambiente e a importância da preservação ambiental. A metodologia foi baseada nos circuitos de conhecimentos, com o objetivo de atingir de forma gradativa as escolas municipais, os familiares e a comunidade”, disse.

A programação contou com atividades voltadas para educação ambiental, práticas sustentáveis e a participação de alunos e professores das universidades, escolas públicas e particulares, ong's, parceiros da iniciativa privada e a sociedade civil.



# Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio realiza treinamentos



Turma do curso de Gestão de Pessoas

Qualificar os profissionais que praticam atividades nas áreas de Administração e Recursos Humanos nas propriedades produtoras de algodão, esse é o objetivo do Programa de Desenvolvimento em Gestão do Agronegócio, da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), que em maio, realizou os cursos de Gestão de Pessoas e Excel Avançado.

A encarregada do setor de departamento de pessoal do Grupo Castilhos, Karina Guahnon ressaltou a importância dos treinamentos para o profissional. “Essas iniciativas reforçam e fortalecem o setor de recursos humanos das fazendas. O que vimos nesse treinamento foram assuntos bem contemporâneos, que mostram bem a realidade vivida no ambiente de trabalho”, afirmou Karina.

**GESTÃO DE PESSOAS** - O Curso de Gestão de pessoas, aconteceu entre os dias 22 e 24 de maio, com a participação de cerca de 40 profissionais, ten-

do a Fundação Getúlio Vargas (FGV), como a instituição de ensino responsável. De acordo com a instrutora da FGV, Vera Mello, o treinamento abordou as intensas e velozes mudanças que estão acontecendo no mundo do trabalho. “Abordamos o tema central que é a Liderança e a Gestão de Pessoas, aliás, Gestão com e para as pessoas na atualidade adicionada dos conhecimentos que a neurociência traz para contribuir e ajudar a entendermos o papel da liderança neste momento que vivemos tantas transformações. Aprofundamos algumas competências essenciais, tais como: a Comunicação estratégica, a Motivação, o Treinamento e o desenvolvimento de equipes, assim como, a administração de conflitos nas relações interpessoais”, disse Vera.

A instrutora também ressaltou sobre o trabalho no mundo atual. “O mundo do trabalho e a vida profissional das pessoas vêm se transformando de maneira nunca antes vista, em razão da velocidade com que a tecno-

logia impõe aos processos e a dinâmica profissional. O mais impactante parece ser o ritmo com que as transformações acontecem, fator que resulta em necessárias mudanças, tanto em nível individual quanto profissional e organizacional. Percebe-se claramente que o comportamento humano precisa acompanhar esta nova dinâmica e, portanto novas habilidades e novas competências precisam contínua e rapidamente serem desenvolvidas para que os resultados desejados e necessários sejam alcançados”, ressaltou.

**EXCEL AVANÇADO** - O curso de Excel Avançado, foi realizado entre os dias 29 e 31 de maio, em Barreiras, tendo a Microlins, como instituição de ensino responsável. “Na oportunidade, podemos trabalhar diversas maneiras de facilitar o cotidiano de quem trabalha com planilhas. Foi um público bem variado, com profissionais de várias áreas, porém, todos já tinham uma certa familiaridade com o programa. Acredito que as técnicas repassadas facilitarão a vida dos trabalhadores”, disse o instrutor da Microlins, Júlio Autran.

De acordo com a auxiliar de faturamento do Grupo Busato, Kelly Moreira, mesmo com o vasto conteúdo que um curso desses propõe, foram dois dias de muito aprendizado. “Foi possível ter uma visão dos principais comandos, gráficos, guias, formatações e entre outros recursos que se tornaram ferramentas indispensáveis na execução das atividades rotineiras, facilitando o entendimento dos dados inseridos nas planilhas”, ressaltou Kelly.

Os treinamentos têm carga horária de 24h, e conta com o apoio do Instituto Brasileiro do Algodão (IBA). Veja abaixo o calendário de cursos, para 2015.



Turma do Curso Excel Avançado, realizado em Barreiras

## CALENÁRIO DE CURSOS 2015

### PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

TURMA	MÊS	DIAS/SEMANA			CURSOS	LOCAL
		SEX.	SÁB.	DOM.		
3	Julho	10	11	12	DIREITO TRIBUTÁRIO	Barreiras
4	Julho	24	25	26	GESTÃO DE PESSOAS	LEM
5	Agosto	14	15	16	DIREITO TRABALHISTA	Barreiras
6	Agosto	28	29	30	DIREITO TRIBUTÁRIO	Barreiras
7	Setembro	11	12	13	CONTABILIDADE E CUSTOS	Barreiras
8	Novembro	20	21	22	CONTABILIDADE E CUSTOS	LEM

### CENTRO DE TREINAMENTO PARCEIROS DA TECNOLOGIA

CURSO	CARGA HORÁRIA	DATA	LOCAL
Operação e Manutenção de Empilhadeira	24h	30/06 a 01/07	Roda Velha
Op. e Manutenção de Maquinas Beneficiadoras de Algodão	24h	08 a 10/07	Roda Velha
Trator Agrícola	24h	15 a 17/07	Centro de Treinamento - LEM
Plantadeira	24h	22 a 24/07	Centro de Treinamento - LEM
A M S - Básico	24h	29 a 31/07	Centro de Treinamento - LEM



# Abapa na Bayer Convenção do Agronegócio 2015



Comitiva do Brasil

**M**embros da diretoria da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa) participaram, em junho, da Bayer Convenção do Agronegócio 2015, realizado em Washington D.C.(EUA). Em sua quinta edição, o tema principal do evento foi o desafio do agronegócio nacional no atual cenário econômico do País, com foco especial para a importância da integração

do setor em uma rede de informações, a fim de ampliar e fortalecer seu desenvolvimento. Estavam presentes o presidente da Abapa, Celestino Zanella, a diretora da Abapa, Isabel da Cunha, o presidente da Abrapa João Carlos Jacobsen Rodrigues, além de presidentes e diretores de outras associações estaduais.

Durante o evento, a Abrapa e a Bayer anunciaram uma parceria

para a construção de um programa em defesa do uso do algodão junto ao consumidor final. Esta ação, que deverá envolver toda a cadeia, tem como objetivo promover o uso do algodão brasileiro no mercado interno. Trata-se de um grande desafio, focado na sustentabilidade do algodão brasileiro.

A convenção reuniu cerca de 70 grandes produtores de diferentes culturas, entre proprietá-

rios, presidentes e diretores das maiores empresas agrícolas brasileiras. O objetivo da convenção foi integrar importantes atores da cadeia produtiva de alimentos, fibras e combustíveis, incentivar a produtividade rural, disseminar conhecimento e a troca de informações.

As palestras programadas visaram debater assuntos como a imagem das empresas brasileiras no exterior, a sociedade atual conectada em rede e pontos fortes e dificuldades para o desenvolvimento do setor. Para isso, a empresa convidou palestrantes como Don Tapscott, uma das maiores autoridades mundiais em inovação, impacto econômico e social da tecnologia; David Bell, professor e chefe do Departamento de Agricultura na Harvard Business School; Paulo Sotero, jornalista brasileiro com experiência internacional e especialista nas relações dos Estados Unidos com a América Latina e o Brasil, e Ricardo Amorim, economista brasileiro consultor na área de negócios e economia global.

Ascom Abrapa / Ascom Bayer

## 100% das fazendas inscritas são certificadas no ABR

**O** Programa Algodão Brasileiro Responsável (ABR), desenvolvido pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa), concluiu no final de junho, o processo de certificação no estado, com 100% das unidades produtoras auditadas, certificadas.

Ao todo, foram aprovadas 36 propriedades, representando 44% da área de algodão do estado da Bahia. Na safra passada, foram 33 propriedades certificadas, representando 35% da área de algodão. "Com a conclusão das auditorias nas propriedades, estamos iniciando junto aos produtores o processo de emissão de selos.

Acreditamos que nessa safra serão emitidos mais de um milhão de selos ABR", disse o coordenador de sustentabilidade da Abapa, Maurício Lopes.

A certificação é conferida diretamente por uma empresa auditora independente credenciada pela Abapa, nesse ano a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) foi a empresa responsável pela auditoria na Bahia.

O Programa ABR, promove o incremento progressivo das boas práticas sociais, ambientais e econômicas nas unidades produtoras de algodão. O ABR é financiado pelo Instituto Brasileiro do Algodão (IBA).

